

# CORREIO DA LAVOURA

ÓRGÃO INDEPENDENTE — FUNDADO EM 22 DE MARÇO DE 1917

Director-Proprietário: Silvino de Azeredo

REDACÇÃO E OFICINAS: RUA BERNARDINO MELLO, 433 — TELEPHONE: 180

REDATOR SECRETÁRIO:

Luiz de Azeredo

PUBLICA-SE ÁS QUINTAS-FEIRAS

ANNO XXI | NOVA IGUASSÚ | QUINTA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 1937 | ESTADO DO RIO | N. 1.060

## EPILOGO DE DUAS RENUNCIAS TÁCITAS

A resolução do Tribunal Regional Eleitoral deste Estado, indeferindo unanimemente, por indôndade do meio, no dia 8 do corrente, o processo nº 90, da 5ª classe, reclamando do dr. Soares Filho contra a Câmara Municipal de Iguassú, que aceitara a renúncia tácita dos vereadores Manoel de Alvaressa Ribeiro e Luiz da Hora, faz lembrar aquela sessão ruivosa, e virgem na história do nosso Poder Legislativo, na qual dois vereadores perderam os seus mandatos.

Com os olhos vigilantes, os vereadores Carlos Fraga e José dos Campos Manhães pílham as faltas consecutivas daqueles vereadores, e logo providenciaram para que elos fossem punidos, enviando à Mesa um requerimento com toda a documentação necessária. O facto deu ate dôr de cabeça ao líder radical, que, apesar do presidente ter dito, numa medida que julgava liberal, preferiu consultar a vontade soberana da maioria, se considerava de pose de uma coisa má, e tinha de obter um meio de tirá-la bem longe...

Exausrada, porém, a última possibilidade de defesa contra um acto, que a lei permitia fosse até praticado independentemente pela presidência da Câmara, aquela líder deve ser um ingênuo na política... Mas os seus companheiros de vereação disseram, de pronto: não apoio!

O certo é que na parte final da sessão, quando se manifestou o plenário favorável ao requerimento posto á sua apreciação — um documento cujo teor ali não houvera exemplo, — a presidência movimentou-se e concedeu a renúncia tácita aos vereadores Manoel de Alvaressa Ribeiro e Luiz da Hora! E como estes vereadores cuspissem a abandonar as suas cadeiras, persistindo no desejo de usarem ainda da palavra, possivelmente sentido já a saudade que teriam delas, o Presidente, energico, e ativo, comunicou-lhes:

Os vossos substitutos já se encontram no recinto da Câmara! Só vos resta o recurso aos meios legais!

Como epílogo desse dia de ocorrências novas para Iguassú, os juízes do Tribunal Eleitoral deste Estado, tão convictos ficaram com a tese brillante que apresentara o presidente da Câmara e seu representante naquela jurisdição de magistrados, dr. Getúlio Moura, que indeferiram unanimemente, por indôndade do meio, o processo de renúncia do dr. Soares Filho.

Isto autoriza, portanto, que se afirme que o acto da Câmara foi legal, ratificando as renúncias tácitas dos vereadores Manoel de Alvaressa Ribeiro e Luiz da Hora, e, consequentemente, convolando é dado posse aos suplentes, dr. Mario da França Costa e dr. José Lopes de Castro.

Assim se manifestaram os magistrados daquela Alta Corte de Justiça Eleitoral.

## A Camara Municipal reverenciou a memoria do juiz Herotides de Oliveira

Depois da hora do expediente, levantou-se a sessão

## O ALGODÃO E OS CEREAES

A sessão de sexta-feira última, presidida pelo dr. Getúlio Moura, compareceram os vereadores Carlos Fraga, Murilo Costa, (funcionando como 2º secretário), Pantaleão Rinaldi, cel. Alberto Mello, dr. José dos Campos Manhães, Miguel Jardim, dr. Cândido, que desculpando-se, recusou o convite da Mesa, que procurava distingui-lo com o lugar de 2º secretário.

No horário destinada ao expediente, após a leitura da sua matéria, o líder progressista requereu que conste na acta um de louvor ao presidente dr. Getúlio Moura, pela brilhante actuação que este teve representando a Câmara no Tribunal Eleitoral, e que o presidente descreveu a Luiz da Hora e Alvaressa Ribeiro: requer também que a Câmara nomeie uma comissão de vereadores para cumprimentar o juiz de Iguassú, dr. Ferreira Pinto, bem como uma outra, composta de dois vereadores, para acompanhar o inquérito policial das ocorrências em Caixa. A sessão obedeceu a imprensa e Casa aberta, e expôs a proposta aprovada do líder radical, fixando as terças e sextas-feiras para as reuniões da Câmara.

Solidário com os primeiros requerimentos do dr. Manhães, o sr. Carlos Fraga, com poucas palavras, pôs em evidência as personalidades dos drs. Getúlio Moura e Ferreira Pinto.

O sr. Murilo Costa faz um requerimento verbal à Mesa no sentido de constar na acta um voto de profundo pesar pelo falecimento do ilustre fluminense, juiz Herotides de Oliveira, e, consequentemente, pede o levantamento dos trabalhos.

O sr. João Cardoso justifica a ausência dos seus companheiros de bancada.

Não ordem do dia, é submetido a votos em primeiro lugar, dado a sua natureza, o requerimento do vereador Murilo Costa solicitando o levantamento da sessão. Outro é o de consentimento da Câmara, que o presidente dr. Getúlio Moura diz que a Mesa se associa à homenagem, e faz oelogio do dr. Herotides de Oliveira, na sua juventude deixou um grande lacuna na magistratura, e a Câmara vai telegrafar a sua família esaltada, dando a scissão da attitud conforte à justiça.

Antes de suspender os trabalhos do dia, como resultante daquele requerimento, o dr. Getúlio Moura agradece as palavras eloqüentes dos vereadores que responderam ao seu pedido, e folga em dizer da legalidade do acto do nosso Poder Legislativo. Aproveita também a oportunidade para insistir no seu apelo aos vereadores, afim de que compareçam com mais frequencia às reuniões. Só perde o mandato o vereador que o quer...

**FRAQUEZA, PULMONAR**  
 DESINFECTANTE CERAL BRONCHITE  
 TOSSE E TUBERCULOSE CONVALESCÊNCIA TUBERCULOSE  
**PHOSPHO-THIOLCOL**  
 EXTRATO DE GEFÉLIA  
 REFORÇANTE E REINFORÇANTE

PEÇA COM ESTE ANUNCIO A RESPECTIVA LITERATURA  
 FRANCISCO GIFFONI & C. — RUA 1º DE MARÇO, 17-RIO

Pela alta cotação que é o nosso algodão vai tecendo nos mercados estrangeiros, sua cultura vai se intensificando cada vez mais, e é natural que em quase todos os Estados. E como para cultivar o algodão em grande escala é preciso grande numero de braços, os lavradores veem-se na impossibilidade de contratar os de outras culturas da mesma época, ou sejam dos cereais, que assim vão sendo prejudicados na produção e, consequentemente, a agravação da carestia é evidente.

Em setembro começam as novas plantações. A cultura do algodão, ou a dos cereais tem que ser prejudicado pela falta de braços. Considerando que certamente os cérebros serão os prejudicados, para maior sofrimento do povo, porque os seus preços se elevarão ainda mais. O engenheiro Hildebrand de Araújo Góes percorreu, entre outras, as segundas obras: as de São Pedro do Pará, cuja abertura está a ser concluída, as do spondore do Meriti, que já tem três áreas fechadas, estando instaladas, as do Rio de Surapuy, com 1 quilometro terminado; do canal do Iguassú, já pronto num comprimento de 2 quilometros, e respectivo encanamento; as do canal do Babo e as do canal Cayaúba-Piabeta, com 2 quilometros, também concluidos.

Se os governos da União e dos Estados conseguirem com mais esforço para a lavoura, já essas máquinas estariam lavrando as terras e cultivando os cérebros, e assim podendo agrandar a lavoura de braços. Mas, a lavoura, que tudo dá aos governos, continua a ser a filha engelada que nasce morta. Se se aplicasse em máquinas agri-

T. U.

## Inspeção ao sa- neamento da Bai- xada Fluminense

O director do Saneamento da Baixada Fluminense, Dr. Antônio, ha feito uma longa viagem de inspeção aos importantes serviços que estão a ser executados por esse Departamento na Baixada Fluminense. O engenheiro Hildebrand de Araújo Góes percorreu, entre outras, as segundas obras: as de São Pedro do Pará, cuja abertura está a ser concluída, as do spondore do Meriti, que já tem três áreas fechadas, estando instaladas, as do Rio de Surapuy, com 1 quilometro terminado; do canal do Iguassú, já pronto num comprimento de 2 quilometros, e respectivo encanamento; as do canal do Babo e as do canal Cayaúba-Piabeta, com 2 quilometros, também concluidos.

Livros ao preço de R\$ 10.  
 Na Livraria e Papelaria Nova Iguassú.  
 Rua Marechal Floriano, 13-B.

Trabalhos tipográficos  
 Na Redacção deste jornal

Quinta-feira, 15-7-1937

## A Camara homenageou o major Pinto Duarte Junior

Como transcorreram as duas sessões de ante-hontem

Compreenderemos as duas sessões de ante-hontem da Câmara, sob a presidência do dr. Graciliano Moura, os discursos proferidos pelo major Pinto Duarte Junior, como o secretário Municipal, o dr. José dos Campos Manhães, o deputado Mello e o deputado José Lopes de Castro, cel. Sebastião do Mattos, Thomas França e outros, com expedições da Câmara sessão.

O líder progressista requereu que se faga uma sessão para votar a aprovação da proposta de verba da banca do deputado Antonio Pinto Duarte Junior, que se levantou no trabalho em sua homenagem, e que se concedesse um intervalo para 15 minutos deputada, e que se contasse a sessão.

O líder radical, comendado, diz da tristeza que a sua saída, deixa na galeria do líder progressista, e as associações de todo o coração à homenagem. Como adicionalmente, propõe que a Câmara nomeie uma comissão para tomar parte que a Câmara nomeie uma comissão para fazer ainda realizadas.

Aprovado o requerimento com a sua adenda, que se levantou no trabalho em sua homenagem, e que se concedesse um intervalo para 15 minutos deputada, e que se contasse a sessão.

O líder radical, comendado, diz da tristeza que a sua

saída, ficou para ser aprovada depois.

Não houve concordância entre os oradores nessa hora.

As votações foram, assim, só submetidas a votos as seguintes:

Requerimento do dr. Manhães, afim de ser nomeada uma comissão para cumprimentar o juiz Ferreira Pinto.

Aprovado. Comissão nomeada: Murillo Costa, Carlos

Fraga e cel. Sebastião do Mattos, diretor da Escola Normal,

comissão para os vereadores, cel. Sebastião de Mattos, diretor das Escolas Municipais e cel. José Lopes de Castro.

Na segunda sessão, a acta de primeira, não estando lavrada, ficou para ser aprovada depois.

Não houve concordância entre os oradores nessa hora.

As votações foram, assim, só submetidas a votos as seguintes:

Requerimento do dr. Manhães, pedindo esclarecimentos sobre uma proposta aprovada pelo cel. Mattos, a qual fixa as terças e sextas feiras para as reuniões da Câmara. A resolução foi votada no sentido de que se mantivesse a mesma e o requerente ignorava o dia da semana no período ordinário.

Muito se discute, e muitas interpretações são dadas, ao capitulo a que se prende a questão de que dia devia ser levantada.

Sem dúvida alguma é que o dia que se votou parte desse requerimento é o dia que o requerente fez o seu requerimento ou de Manhães seja encaminhado à comissão de Constituição e Justiça, para que ele o saiba o seu parcer.

A proposta é de que se mantivesse a mesma.

O líder radical, comendado, diz que se deve aprovar.

Projeto de resolução n.º 16 — Tel-

do dia 15 — A.º 6.12 horas, a 7 horas da noite, após as práticas, bendito o sacramento.

No dia 16 — A.º 6.12 horas, missa em intenção dos amigos e falecidos, comunhão geral.

A 10 horas, missa solene, com o sacerdote, bendito o sacra-

mento geral; administração de sementes e promessas. A 16 horas, procissão do SS. Sacramento. Em seguida, leilão de prendas.

Abertura da capela da banda musical de Nilópolis, sob a re-

gência do prof. Djalma.

**Um magnífico**

E bem situado terreno, me-

dida 15 x 20 mts., com resi-

ncia geral; administrador de sementes e promessas. A 16 horas, pro-

cessão do SS. Sacramento. Em se-

guida, leilão de prendas.

Abertura da capela da banda

musical de Nilópolis, sob a re-

gência do prof. Djalma.

**Uma grande festa**

Na capela do Sagrado Coração

de Jesus, em Belford Roxo, a

noite de 16 de julho, a grande

festança terminou com a celebra-

ção da missa de 7.º dia, a

que se seguiu a procissão

para a Igreja Matriz da Freguesia.

Na tarde de 17 de julho, a grande festa terminou com a celebra-

ção da missa de 7.º dia, a

que se seguiu a procissão

para a Igreja Matriz da Freguesia.

Na noite de 17 de julho, a grande festa terminou com a celebra-

ção da missa de 7.º dia, a

que se seguiu a procissão

para a Igreja Matriz da Freguesia.

Na noite de 17 de julho, a grande festa terminou com a celebra-

ção da missa de 7.º dia, a

que se seguiu a procissão

para a Igreja Matriz da Freguesia.

Na noite de 17 de julho, a grande festa terminou com a celebra-

ção da missa de 7.º dia, a

que se seguiu a procissão

para a Igreja Matriz da Freguesia.

Na noite de 17 de julho, a grande festa terminou com a celebra-

ção da missa de 7.º dia, a

que se seguiu a procissão

para a Igreja Matriz da Freguesia.

Na noite de 17 de julho, a grande festa terminou com a celebra-

ção da missa de 7.º dia, a

que se seguiu a procissão

para a Igreja Matriz da Freguesia.

Na noite de 17 de julho, a grande festa terminou com a celebra-

ção da missa de 7.º dia, a

que se seguiu a procissão

para a Igreja Matriz da Freguesia.

Na noite de 17 de julho, a grande festa terminou com a celebra-

ção da missa de 7.º dia, a

que se seguiu a procissão

para a Igreja Matriz da Freguesia.

Na noite de 17 de julho, a grande festa terminou com a celebra-

ção da missa de 7.º dia, a

que se seguiu a procissão

para a Igreja Matriz da Freguesia.

Na noite de 17 de julho, a grande festa terminou com a celebra-

ção da missa de 7.º dia, a

que se seguiu a procissão

para a Igreja Matriz da Freguesia.

Na noite de 17 de julho, a grande festa terminou com a celebra-

ção da missa de 7.º dia, a

que se seguiu a procissão

para a Igreja Matriz da Freguesia.

Na noite de 17 de julho, a grande festa terminou com a celebra-

ção da missa de 7.º dia, a

que se seguiu a procissão

para a Igreja Matriz da Freguesia.

Na noite de 17 de julho, a grande festa terminou com a celebra-

ção da missa de 7.º dia, a

que se seguiu a procissão

para a Igreja Matriz da Freguesia.

Na noite de 17 de julho, a grande festa terminou com a celebra-

ção da missa de 7.º dia, a

que se seguiu a procissão

para a Igreja Matriz da Freguesia.

Na noite de 17 de julho, a grande festa terminou com a celebra-

ção da missa de 7.º dia, a

que se seguiu a procissão

para a Igreja Matriz da Freguesia.

Na noite de 17 de julho, a grande festa terminou com a celebra-

ção da missa de 7.º dia, a

que se seguiu a procissão

para a Igreja Matriz da Freguesia.

Na noite de 17 de julho, a grande festa terminou com a celebra-

ção da missa de 7.º dia, a

que se seguiu a procissão

para a Igreja Matriz da Freguesia.

Na noite de 17 de julho, a grande festa terminou com a celebra-

ção da missa de 7.º dia, a

que se seguiu a procissão

para a Igreja Matriz da Freguesia.

Na noite de 17 de julho, a grande festa terminou com a celebra-

ção da missa de 7.º dia, a

que se seguiu a procissão

para a Igreja Matriz da Freguesia.

Na noite de 17 de julho, a grande festa terminou com a celebra-

ção da missa de 7.º dia, a

que se seguiu a procissão

para a Igreja Matriz da Freguesia.

Na noite de 17 de julho, a grande festa terminou com a celebra-

ção da missa de 7.º dia, a

que se seguiu a procissão

para a Igreja Matriz da Freguesia.

Na noite de 17 de julho, a grande festa terminou com a celebra-

ção da missa de 7.º dia, a

que se seguiu a procissão

para a Igreja Matriz da Freguesia.

Na noite de 17 de julho, a grande festa terminou com a celebra-

ção da missa de 7.º dia, a

que se seguiu a procissão

para a Igreja Matriz da Freguesia.

Na noite de 17 de julho, a grande festa terminou com a celebra-

ção da missa de 7.º dia, a

que se seguiu a procissão

para a Igreja Matriz da Freguesia.

Na noite de 17 de julho, a grande festa terminou com a celebra-

ção da missa de 7.º dia, a

que se seguiu a procissão

para a Igreja Matriz da Freguesia.

Na noite de 17 de julho, a grande festa terminou com a celebra-

ção da missa de 7.º dia, a

que se seguiu a procissão

para a Igreja Matriz da Freguesia.

Na noite de 17 de julho, a grande festa terminou com a celebra-

ção da missa de 7.º dia, a

que se seguiu a procissão

para a Igreja Matriz da Freguesia.

Na noite de 17 de julho, a grande festa terminou com a celebra-

ção da missa de 7.º dia, a

que se seguiu a procissão

para a Igreja Matriz da Freguesia.

Na noite de 17 de julho, a grande festa terminou com a celebra-

ção da missa de 7.º dia, a

que se seguiu a procissão

para a Igreja Matriz da Freguesia.

Na noite de 17 de julho, a grande festa terminou com a celebra-

ção da missa de 7.º dia, a

que se seguiu a procissão

para a Igreja Matriz da Freguesia.

Na noite de 17 de julho, a grande festa terminou com a celebra-

ção da missa de 7.º dia, a

que se seguiu a procissão

para a Igreja Matriz da Freguesia.

Na noite de 17 de julho, a grande festa terminou com a celebra-

ção da missa de 7.º dia, a

que se seguiu a procissão

para a Igreja Matriz da Freguesia.

Na noite de 17 de julho, a grande festa terminou com a celebra-

ção da missa de 7.º dia, a

que se seguiu a procissão

para a Igreja Matriz da Freguesia.

Na noite de 17 de julho, a grande festa terminou com a celebra-

ção da missa de 7.º dia, a

que se seguiu a procissão

para a Igreja Matriz da Freguesia.

Na noite de 17 de julho, a grande festa terminou com a celebra-

ção da missa de 7.º dia, a

que se seguiu a procissão

para a Igreja Matriz da Freguesia.

Na noite de 17 de julho, a grande festa terminou com a celebra-

ção da missa de 7.º dia, a

que se seguiu a procissão

para a Igreja Matriz da Freguesia.

Na noite de 17 de julho, a grande festa terminou com a celebra-

ção da missa de 7.º dia, a

que se seguiu a procissão

para a Igreja Matriz da Freguesia.

Na noite de 17 de julho, a grande festa terminou com a celebra-

ção da missa de 7.º dia, a

que se seguiu a procissão

para a Igreja Matriz da Freguesia.

Na noite de 17 de julho, a grande festa terminou com a celebra-

ção da missa de 7.º dia, a

que se seguiu a procissão

para a Igreja Matriz da Freguesia.

Na noite de 17 de julho, a grande festa terminou com a celebra-

ção da missa de 7.º dia, a

que se seguiu a procissão

para a Igreja Matriz da Freguesia.

Na noite de 17 de julho, a grande festa terminou com a celebra-

ção da missa de 7.º dia, a

que se seguiu a procissão

para a Igreja Matriz da Freguesia.

Na noite de 17 de julho, a grande festa terminou com a celebra-

ção da missa de 7.º dia, a

que se seguiu a procissão

para a Igreja Matriz da Freguesia.

Na noite de 17 de julho, a grande festa terminou com a celebra-

ção da missa de 7.º dia, a

que se seguiu a procissão

para a Igreja Matriz da Freguesia.

Na noite de 17 de julho, a grande festa terminou com a celebra-

ção da missa de 7.º dia, a

que se seguiu a procissão

para a Igreja Matriz da Freguesia.

Na noite de 17 de julho, a grande festa terminou com a celebra-

ção da missa de 7.º dia, a

que se seguiu a procissão

para a Igreja Matriz da Freguesia.

Na noite de 17 de julho, a grande festa terminou com a celebra-

ção da missa de 7.º dia, a

que se seguiu a procissão

para a Igreja Matriz da Freguesia.

Na noite de 17 de julho, a grande festa terminou com a celebra-

ção da missa de 7.º dia, a

que se seguiu a procissão

para a Igreja Matriz da Freguesia.

Na noite de 17 de julho, a grande festa terminou com a celebra-

ção da missa de 7.º dia, a

que se seguiu a procissão

para a Igreja Matriz da Freguesia.

Na noite de 17 de julho, a grande festa terminou com a celebra-

ção da missa de 7.º dia, a

que se seguiu a procissão

&lt;p

Quinta-feira, 8—7—1937

CORREIO DA LAVOURA

3

## MAJOR PINTO DUARTE PARA A DONA DE CASA

Sexta-feira, dia 8, às 22 horas, faleceu nesta cidade o major Antônio Pinto Duarte Junior, analista da agência fiscal do Estado neste Município.

Uma notícia muito triste para todos nós, porque o major Pinto Duarte sempre ocupou, por merecimento, um lugar de

e ao público em geral de depositos, bem como a de 20 para 50.000\$000.00\$000, passarão

de Julio Correia:

5000	2%
3000	3%
2000	4%
1000	5%
IAS	3,5%
IAS	4%
IAS	4,5%
REMIO:	
4%	
5%	

Por conta do Banco, do Brasil.

URSSÚ, JULHO DE 1937.  
Administração



destaque neste Município, fez, pela sua figura sympathica e carismática, numerosas amizades na sua comunidade.

O enterramento do tão major Pinto Duarte, verificado no dia seguinte, no cemiterio local, evocou eloquentemente quanto ele era relacionado e benquanto entre todos os iguanas.

D. VIRGINIA  
BARBOSA

## Têm corres- pondencia a receber

do correio, das novas iguanas, do Caffé e Bi-  
propriedade, do Carvalho, do Caramelo, e opti-  
mamente o seu desenvol-  
vimento da ci-  
cimento

bento e seu ex-  
celente pro-  
fissionalismo.

Sua Igreja, Igreja

de São José, Igreja

Hilda, Igreja

de São Gonçalves

Igreja, Igreja

de São Pedro, Igreja</p

CONTO DO "CORREIO  
DA LAVOURA"

## Rosinha

MARIUS

Ea mesmo não sei como foi, mas me vi morto, todo de brancos, sentado e encostado em cima de um leito. Pombas brancas, em revolta, se acercaram, com os quinquinhos, tomaram o colo das roupas — e não sabendo como escolher fiz ver a S. Pedro que o desfile me poria louco.

Sugeri-lhe, definido e detalhadamente, que o possuíssem separado, todas as que o possuíssem fossem separadas das 11 mil, para que eu redimisse meu pecado.

E assim foi feito.

Nenhuma das duzentas e quarenta e oito do tipo indicado me agrada.

Ah! sim, que é que eu deixava

menos ouvidos retinir o que deu?

— Que? pensei eu, se-

rá que era o embardo, adorando e sonhando,

no Ministério da Guerra,

onde emboto minha in-

telligence manuseando

boloretos, e fastidiosos

processos.

Logo serei, felizmen-

te. Eu estava era às por-

cas do céu. Um segundo

toque a guarda formou-

se perante ao infinito,

um grupo de anjos de

grandes azas, tendo à

boca, levantadas para o

alto, trombetas longas e

esguias. Ei os anjos!

Eu dei um salto, e

marcha nupcial de Men-

úndia, transpuz

os humores do céu e

me acheni em um amphi-

teatro de grandes pro-

pórcões, cujo centro era

o corpo, que respira-

va conforme a interpretação de minha so-

gra, que é uma senhora

muito lida em Alain Kar-

deci — ocupou.

Calaram-se as trombe-

tas. Um som que de-

pois souvi que era S.

Pedro interpellou-me:

— Sua mulher?

— Ah! fiz eu com um

suspiro de alívio, ficou

lá em embalo...

— Pois aqui não que-

remos niguém soltei-

... o senhor veo se ca-

sa lá...

Que bonito! pensei

comigo mesmo. Porém

caindo em mim indaguei:

— Aqui, há divorce?

O santo não respondeu,

mas disse:

— Como sabe, temos

ca em cima onze mil vir-

gens, mal ou menos.

Escolhi uma para sua

esposa!

Immediatamente, por-

dante de mim comecei-

ra a desfilar as onze

mil virgens, todas hor-

### SIGA O BUGRE!

Elvir Aymoré! O mais perfeito e eficiente dos deparavivos. Contra rheumatismo, dores nos ossos. Perfeito regenerador do sangue.

### Xarope Peitoral S. Martinho

O mais eficaz, indicado nos casos de fases rebeldes, gripes, bronquites. Poderoso calmante nos accessos de astma e coqueluche.

### Sabão Sulfuroso das Caldas de Luchon

O nome indica o seu valor. Contra caspa e coceira.

Em todas as farmácias e dráguarias

Distribuidoras: DROGARIA BERRINI —

Rua 7 de Setembro, 67 — RIO

# CORREIO DA LAVOURA

ÓRGÃO INDEPENDENTE

Director-Proprietário: SILVINO DE AZEREDO

Quinta-feira, 15 de Julho de 1937

ESTADO DO RIO N. 1.000

ANNO XXI

NOVA IGUASSU

ASSOCIATIVAS

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÕES